



Alcance



referencial

INTEGRAÇÃO de ALUNOS
migrantes 25 | 26

Referencial de Integração de alunos Migrantes no AEA



1. Enquadramento

O Agrupamento de Escolas de Alcanena reconhece a diversidade cultural e linguística como um valor educativo e social. A integração plena dos alunos migrantes é uma prioridade que visa promover a equidade, a inclusão, o sucesso educativo e

o respeito pelos direitos humanos. Este referencial estabelece um quadro de princípios e ações orientadoras para acolher, acompanhar e integrar alunos provenientes de contextos migratórios.

2. Objetivos

- Assegurar o acolhimento digno e humanizado dos alunos migrantes e respetivas famílias.
- Promover a equidade no acesso e no percurso educativo.
- Desenvolver competências linguísticas em português como língua não materna.
- Fomentar o respeito e a valorização da diversidade cultural.
- Estimular a participação ativa dos alunos e das famílias na vida escolar e comunitária.
- Garantir a articulação entre os serviços da escola e as entidades locais e nacionais de apoio à integração.

3. Princípios Orientadores

- Inclusão
- Interculturalidade
- Equidade
- Flexibilidade
- Colaboração
- Felicidade

4. Etapas de Intervenção

A integração plena dos alunos migrantes, no AE de Alcanena, encontra-se dividida em 3 grandes etapas com níveis de

responsabilidade distintos, conforme tabela:



ETAPA 1 - Acolhimento

Iniciativas

Nível de Responsabilidade

Recolha inicial de informações sobre percurso escolar, língua(s) materna(s) e situação familiar	AT SAE
Divulgação dos direitos e deveres no sistema educativo português.	AT SAE + EMAEI
Apoio na ligação com serviços sociais, saúde, emprego ou regularização documental	AT SAE + EMAEI
Entrevista inicial com o aluno e família	EMAEI
Atribuição de uma turma	EMAEI
Visita guiada à escola e apresentação dos principais serviços à família	EMAEI / Coord Estab
Atribuição de um tutor escolar (professor ou funcionário) como figura de referência	EMAEI
Avaliação diagnóstica da proficiência em português sempre que oriundo de um sistema educativo estrangeiro que não Brasil e PALOPS	EMAEI + prof. português
Inserção em grupos de aprendizagem de PLA com carga horária adequada	EMAEI

A Etapa 1 inicia com a recolha de informação acerca do aluno, tarefa partilhada entre a EMAIE e SAE e estende-se até

ao seu posicionamento em termos linguísticos e integração na turma.

Referencial de Integração de alunos Migrantes no AEA

ETAPA 2 - Integração

Iniciativas

Nível de Responsabilidade

Apoio do Serviço de Psicologia e Orientação, sempre que necessário	EMAEI+SPO
Criação de um ambiente de segurança emocional, empatia e escuta ativa	Conselho de Turma + Funcionários
Atribuição de um mentor para a integração	DT
Visita guiada à escola e apresentação dos principais serviços ao aluno	Mentor
Identificação precoce de sinais de exclusão, discriminação ou dificuldades de adaptação	Conselho de turma + Mentor
Desenvolvimento de projetos que promovam o diálogo intercultural	Conselho de turma
Celebração de datas internacionais e eventos culturais dos países de origem	Direção + Conselhos de Turma + Coord. ASSoc. Estudantes + Associação Pais
Inclusão de temáticas relacionadas com migrações e diversidade nos conteúdos curriculares	Coord. Cidadania + Conselho de Turma
Decisão da necessidade de os alunos realizarem uma PEA, nos termos da lei.	Conselho de Turma Conselho Pedagógico

A Etapa 2 objetiva a integração plena do aluno, através da criação de um ambiente favorável à aprendizagem, tendo em

consideração o perfil do aluno, e um diálogo verdadeiramente intercultural.



ETAPA 3 – Envolvimento da Família e comunidade

Iniciativas	Nível de Responsabilidade
Reuniões regulares com as famílias	EMAEI alargada
Estímulo à participação nas atividades escolares e da comunidade educativa.	DT/Direção
Parcerias com entidades locais: autarquia, associações culturais, ONGs, centros de saúde, serviços de apoio ao imigrante, Associação de Pais e Associação de Estudantes	Direção + Conselho de Turma
Participação em programas nacionais e europeus de inclusão e diversidade	Direção + Conselho de Turma

A última etapa, que se desenvolve em paralelo à segunda, prende-se com a necessidade de a escola se aproximar da

família e de corresponsabilizar os parceiros comunitários pela integração plena dos alunos migrantes.

5. Recursos Necessários

- Professores com formação em Português Língua Não Materna (PLNM).
- Manuais e materiais didáticos adaptados a diferentes níveis de proficiência.
- Acesso a tradutores/intérpretes comunitários ou digitais.
- Apoio técnico especializado (SPO, mediadores culturais, técnicos de apoio social).
- Professores do CAA.



Referencial de Integração de alunos Migrantes no AEA

6. Avaliação e Monitorização

- Avaliação semestral das estratégias e medidas implementadas.
 - Recolha de feedback junto de alunos migrantes e respetivas famílias.
- A análise dos dados permitirá a adaptação contínua das práticas com base nas necessidades identificadas.



Conclusão

Este referencial constitui uma ferramenta estratégica para uma escola mais justa, coesa e inclusiva. Acreditamos que a integração dos alunos migrantes deve ser entendida como um processo coletivo, dinâmico e contínuo, que exige o envolvimento

de toda a comunidade educativa, pelo que o Agrupamento de Escolas de Alcanena se compromete a acolher, acompanhar e valorizar todos os alunos, independentemente da sua origem, história ou língua materna.

